

No âmbito desta atividade, iremos propor leituras em articulação com os domínios de Educação para a Cidadania e as áreas de competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Contextualização

- **Domínios Cidadania:** *Direitos Humanos;*
- **Áreas de Competências do Perfil do Aluno:** *Linguagens e Textos, Informação e Comunicação, Relacionamento interpessoal*

Hoje, **10 de dezembro**, assinalamos o ***Dia dos Direitos Humanos*** para comemorar a data da adoção, em 1948, da ***Declaração Universal dos Direitos Humanos (DUDH)***, por parte da Assembleia das Nações Unidas.

Neste contexto, propomos a divulgação de uma iniciativa da ***Amnistia Internacional***, organização não-governamental que luta pela defesa dos direitos humanos.



O desporto, e o futebol em particular, espelham a sociedade, naquilo que ela tem de melhor e de pior.

Ao longo dos últimos anos vimos o profissionalismo, a solidariedade e o empenho que atletas deixam em campo pela sua equipa.

Vimos uma seleção que une todas as pessoas, com paixão e alegria desportiva em torno de Portugal campeão europeu e vencedor da Taça das Nações.

Vimos jogos de salutar respeito entre nações que politicamente se confrontam.

Vimos gestos de esforço até à última gota de suor, para transformar uma derrota em vitória, em jogos dos campeonatos distritais às ligas profissionais.

Vimos dezenas de milhares de crianças e jovens, praticantes de desporto federado, com mais saúde e mais amizade.

Vimos a paixão e o envolvimento de tantos milhões de pessoas à volta do seu clube e da seleção do seu país.

Mas vimos também ataques racistas, durante e depois dos jogos, ataques físicos a agentes do futebol nos seus locais de trabalho e treino.

Vimos equipas técnicas, jogadores, árbitros e adeptos receberem ameaças escritas e sofrerem agressões à porta dos seus locais de trabalho e das suas residências.

O futebol pode ser melhor. E pode ser metáfora e exemplo liderante de um mundo mais justo e solidário.

Isso começa por todos: adeptos com mais respeito, que se demarcam de todas as manifestações de ódio; clubes com mais noção da sua responsabilidade social; atletas e equipas técnicas que utilizam a sua influência mediática e a sua força para um mundo melhor e mais justo, onde todas as pessoas possam usufruir de direitos humanos.

Podes informar-te mais sobre esta e outras iniciativas na exposição ***Amnistia Internacional: Eu jogo pelos Direitos Humanos e Maratona de Cartas*** e no site da organização.

Voltaremos em breve!

Obrigada pela vossa colaboração!

A equipa da Biblioteca